Cânfora em Cosméticos e Remédios

Elenice Sousa e Geila Oliveira

Instituto de Química, Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, Salvador - BA - Brasil, CEP 40170-290 (ellensss@bol.com.br; geilareis@gmail.com)

Objetivo

Indentificar as patentes de cosméticos e remédios que utilizam a cânfora como um dos ingredientes da sua "fórmula".

Aspectos tecnológicos

A cânfora possui aspecto de sólido branco, cristalino e forte odor característico.

Canforeira (*Cinnamomum camphora* (L.) J. Presl; sin: *Laurus camphora* L.) Família *Lauraceae*, gênero *Cinnamomum*. Planta nativa de Taiwan, China e Japão. É usada em cosméticos e remédios, além de celulóide e pólvora sem fumaça, entre outros. Seus nomes populares são erva-cavaleira,

rabugem-de-cachorro e alcanforeiro.

Propriedades químicas e físicas: fórmula molecular C10H16O; massa molecular 152,24 g/mol; Ponto de Fusão 175°C Poto de ebulição 210°C; densidade 0,99 g.cm-3 (20°C); insolúvel em água (20°C); solúvel em álcool e éter.

Escopo

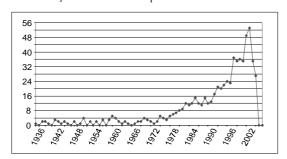
Utilizando o banco de dados INPI foram encontradas 25 patentes para cosméticos (A61K8) e 16 patentes para remédios (A61K36). Utilizando o EspaceNet foram encontradas 346 patentes para cosméticos e 271 patentes para remédios, totalizando 658 patentes analisadas em abril de 2007.

Palavras-chave	Espacenet
Camphor	3178
Camphor e A61K8	337
Camphor e A61K36 Cinnamomum camphora	260 37
Cinnamomum camphora e A61K8*	9
Cinnamomum camphora e A61K36**	11

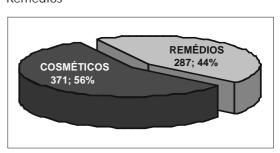
Tabela de pesquisa por palavras-chave

Resultados e Discussão

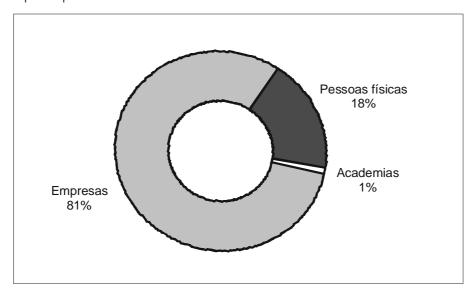
1. Evolução Anual de Depósitos de Patentes



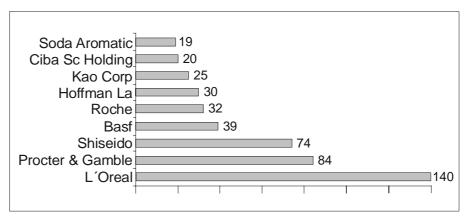
2. Patentes Referentes a Cosméticos e Remédios



3. Patentes por Depositantes



4. Empresas que Mais Depositaram



Conclusões

Existe um depósito crescente de patentes usando cânfora e um número maior depositado na Espacenet que no INPI, pelo fato de o último ser apenas brasileiro.

A proporção de patentes envolvendo cosméticos

é um pouco maior que as envolvendo remédios. Os países que mais patenteiam são os Estados Unidos, Brasil, China e Japão.

A proporção de patentes de empresas é bem maior que a de pessoas físicas e academias.

Elenice Sousa e Geila Oliveira são alunas de graduação em Química da UFBA. Este trabalho foi realizado no semestre de 2007.1 durante a disciplina optativa "Marcas, Patentes e Propriedade Industrial". Não tinham tido contato anterior com o tema.